

Resumo explicativo do Programa de Recebimento de Efluentes Não Domésticos

**Dados informados pela Sabesp:
Cobrança do Fator de Poluição K1 - Lavanderias.**

Os esgotos gerados em indústrias e também em alguns tipos de comércio, seja pela qualidade ou pela quantidade, se diferenciam dos esgotos domésticos sanitários, e a Sabesp, através do Comunicado 06/93, sobretarifa os mesmos.

Esgoto "Não Doméstico" é aquele produzido por empresas cujos serviços e/ou processos produtivos geram esgotos com características físicas, químicas e/ou biológicas diferentes dos domésticos e que podem causar danos aos sistemas de esgotos, ao meio ambiente e à saúde pública.

"Fator K" é o fator de carga poluidora que mede o acréscimo de material que um esgoto com características não domésticas apresenta em relação ao doméstico. Ele é determinado em função das características físico-químicas do esgoto, através de análise laboratorial ou pode assumir um valor teórico definido em função do ramo de atividade do estabelecimento.

O "Fator K" será considerado no cálculo do preço a ser cobrado pelos serviços de coleta, tratamento e disposição final dos efluentes, sempre que o estabelecimento estiver ligado a uma rede coletora que drene para uma estação de tratamento.

O modelo tarifário aplicado pela Sabesp baseia-se no princípio de cobrança pelo custo do serviço prestado, tarifando os efluentes pela quantidade expressa pelo volume e pela qualidade definida por parâmetros que a representam ("Fator K").

Para a cobrança dos efluentes não domésticos, o modelo baseia-se na sobretarifa, isso é, cobra-se em função das concentrações que o esgoto apresenta, que excederem às aquelas normalmente verificadas nos domésticos. Portanto, o "Fator K"



de um esgoto doméstico é sempre igual a 1 (um) e será maior que 1 (um) para aqueles com características não domésticas.

No caso de lavanderias, o esgoto contém sabão em pó, ou líquido, amaciante e outros produtos que elevam os valores de concentração da Demanda Química de Oxigênio (DQO) – quanto maior a DQO, maior o custo para tratamento do esgoto.

O fator de carga poluidora médio de uma lavanderia era de $K1 = 1,74$, ou seja, a taxa do esgoto seria 74% a mais do que a de água. Se o cliente pagava R\$100 de água, pagaria R\$174 de esgotos, totalizando numa conta de R\$274.

A partir de estudos efetuados que estarão contemplados em novo comunicado, ainda não em vigor, esse fator de carga poluidora será $K1 = 1,24$, ou seja, 24% na tarifa de esgotos. Uma provável explicação para essa redução seria a utilização de insumos mais biodegradáveis por parte dos fabricantes de sabão em pó, amaciante e outros produtos.

Esse fator de carga poluidora $K1 = 1,24$ é o fator médio e ocorre quando o cliente o aceita e não solicita caracterização do efluente. Quando é solicitada, a Sabesp realiza três coletas para se chegar a um novo “Fator $K1$ ”. Qualquer lavanderia, independentemente do porte, produtos utilizados e tipos de lavagens, é passível de cobrança do fator de carga poluidora.

Apesar de os produtos utilizados atualmente serem mais biodegradáveis, eles possuem cadeia orgânica, fosfatos e outros compostos que, juntamente com efluentes de outros ramos de atividade, impactam no tratamento efetuado nas ETEs (Estações de Tratamento de Esgotos).

As ETEs, no Brasil, foram projetadas para tratar esgotos domésticos, como banheiros, cozinhas e refeitórios, por exemplo. Os micro-organismos naturalmente quebram esses compostos, utilizando-os como alimento. Quando chega à ETE um composto diferente do considerado doméstico, para que seja tratado, se torna necessária a adição de produtos químicos, além do aumento na utilização de energia elétrica, para que possam tratar os esgotos e lançar o efluente em acordo com as normas legais.

Para que as ETEs continuem funcionando adequadamente, se torna necessária a cobrança adicional para esse tipo de efluente. A forma de cobrança por ramo de atividade consta no Comunicado 06/93, ora em revisão. No comunicado em vigência, o ramo de atividade para lavanderias é considerado como “serviços domiciliares”. Na nova versão, terá como designação “lavanderias, toalheiros e outros”.

O Comunicado 06/93 está amparado pelo Decreto Estadual 8468/76, pela Lei 997/76 e pelo Decreto 41446/96, que dispõem sobre o regulamento do sistema tarifário dos serviços prestados pela Sabesp.

Essa cobrança é realizada desde 1993, com o estabelecimento

do Comunicado 06/93, porém a própria Sabesp não tem condições de implantar a cobrança em todos os clientes simultaneamente. Sendo assim, essa atividade vem sendo efetuada por etapas, conforme planejamento.

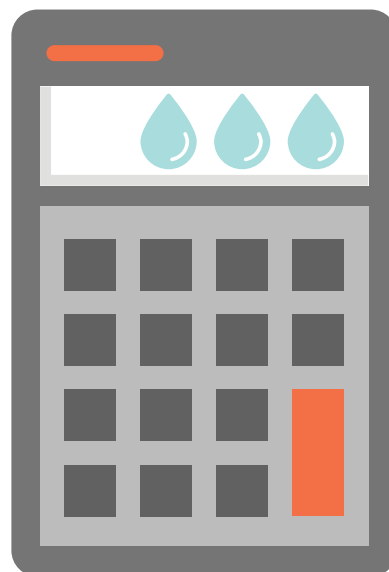
A maior preocupação da Sabesp não é a cobrança dos esgotos e sim a qualidade dos que são gerados pelas empresas. Esse controle da qualidade se torna necessário para o acompanhamento e monitoramento de todo o sistema coletor, formado por ramal de esgotos, coletores e estações de tratamento.

A Sabesp tem como missão a preservação do meio ambiente. Com o saneamento básico, a qualidade dos esgotos que são encaminhados a uma estação de tratamento deve ser monitorada periodicamente.

O cliente tem como responsabilidade a atualização de seu cadastro junto à Sabesp, para que a cobrança possa ser efetuada de forma correta.

Sempre que é iniciado o processo da implantação do “Fator K ” em algum estabelecimento, o cliente é informado, via correio, e tem até 60 (sessenta) dias para discordar da cobrança. Após esse prazo, não havendo a manifestação do cliente, o “Fator K ” é implantado e inicia-se a cobrança na proporção de 1/12 meses. Dessa forma, o fator estará totalmente implantado ao final de 1 ano.

Caso o cliente discorde da cobrança, o “Fator K ” real poderá ser determinado com base na avaliação das concentrações de DQO (Demanda Química de Oxigênio) e SST (Sólidos Suspensos Totais), após coleta de amostras do efluente gerado, que é efetuada pela Sabesp em conjunto com o cliente.



Reuso de água pode virar lei

Edifícios comerciais e indústrias são alvo do PL 1675/15.

Uma prática cada vez mais adotada por lavanderias e incentivada pelo Sindilav, o reuso da água, pode agora se transformar em lei. Em 26 de julho, a Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados apresentou o Projeto de Lei nº 1675/15, que ganhou parecer favorável, tramita agora em caráter conclusivo e será analisado na Comissão de Constituição e Cidadania.

A intenção do projeto é tornar obrigatório o reaproveitamento da água em locais de baixa pluviosidade e, para tanto, esse seria um critério essencial para a obtenção de alvará.

O projeto de autoria do deputado Vital do Rêgo (PMDB-PB) se justifica pela atual crise hídrica e pela necessidade de ações que promovam o uso racional da água. Segundo o relator do projeto, João Castelo (PSDB-MA), “é de suma importância para o desenvolvimento do País a ampliação do uso responsável dos recursos hídricos, reduzindo os desperdícios e a produção de efluentes poluentes”. No endereço: www.goo.gl/y2PDnl é possível conferir a proposta na íntegra.

O Sindilav apoia iniciativas como essa e considera o reuso da água uma das ferramentas indispensáveis para preservar um recurso natural tão precioso e cada vez mais escasso.

Se você deseja rever os processos de sua lavanderia, adaptando-a para a realidade de escassez hídrica e, ao mesmo tempo, otimizando o atendimento e a produtividade da sua equipe, visite em nosso site o espaço de “Certificação de Lavanderias” (www.sindilav.com.br/SQS) e conheça os selos SQS. Trata-se de um programa desenvolvido pelo Sindilav em parceria com a Anel, para levar mais qualidade e excelência no atendimento e nos processos de lavanderias, com base nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.



Falsas promessas

No final do mês de junho, acompanhamos pela imprensa alguns artigos divulgando um crescimento de 15% no setor de lavanderias domésticas franqueadas, o que seria muito bom para o segmento se essa notícia fosse real. No entanto, de acordo com dados do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo – Sindilav, não haverá crescimento no setor este ano.

Estamos registrando um grande número de lavanderias encerrando atividades, fechando as portas, outras tentando mudar de região devido ao baixo movimento, em função da grave crise que assola nossa economia. Ainda, muitas lavanderias estão fazendo promoções, concedendo descontos, buscando o ponto econômico de equilíbrio, considerando que os custos subiram muito. As notícias que divulgam o crescimento do nosso segmento partem de empresas de franquias, que tem de mostrar para o mercado bons índices, ou não conseguem vender franquias. E como seu comércio são as taxas de franquia, não estão preocupadas com a sobrevivência e a lucratividade da franquia vendida.

Segundo dados do SINDILAV, o segmento de lavanderias é utilizado aproximadamente por somente 4% da população economicamente ativa, e em função da crise econômica esse índice tem decrescido, já que o segmento de lavanderias funciona em função do potencial de compras do cliente, acompanhando a oscilação da economia do País. É certo que o Brasil está deixando a crise para trás, mas os indicadores sugerem que o ritmo da retomada será lento. As autoridades preveem que o País só voltará a crescer em 2017, período de projeções positivas, segundo os economistas de grandes bancos.

Nesse passo, a sugestão aos investidores que queiram se estabelecer no segmento de lavanderias é que façam uma pesquisa de campo, junto a pelo menos três lavanderias da marca que estão querendo comprar, indagando aos proprietários sobre a assistência e apoio do máster franqueado, percentual de rentabilidade e tempo de retorno do capital investido. Também é muito importante analisar o local escolhido para instalar a lavanderia, pois hoje com as restrições de estacionamento, faixas de ônibus e ciclofaixas, esse item é fundamental. E, finalmente, não devem se iludir, achando que lavanderia você monta e controla de sua residência, pois é um setor que precisa de conhecimento e muita atuação permanente, evitando prejuízos com indenizações.

Atendidas essas preocupações, desejamos boa sorte e muito sucesso.

José Carlos Larocca
Presidente do Sindilav

Plenária aponta problemas do eSocial

Palestra evidenciou as emendas do sistema e os motivos que impedem sua implantação imediata.



Paulo Delgado, José Carlos Larocca e Luiz Carlos Bohn

No dia 29 de agosto, dois dias antes da publicação do novo cronograma do eSocial no Diário Oficial da União (DOU), a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) realizou mais uma sessão plenária sobre o tema.

O evento contou com a participação de Luiz Carlos Bohn, presidente da FecomercioRS, e Paulo Delgado, palestrante, ex-deputado federal e atual presidente do Conselho de Economia, Sociologia e Política da FecomercioSP. O presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, também esteve presente para assistir à palestra e contribuir com o debate.

Paulo Delgado apresentou argumentos e falou sobre os possíveis problemas que poderão ser causados às empresas após a implantação do eSocial, caso seja feita com o sistema em seu modelo atual. Segundo ele, o eSocial está “cheio de erros e emendas”. Por esses motivos, Paulo defendeu incisivamente o adiamento da implantação do sistema o que, de fato, ocorreu no dia

31 de agosto, dois dias depois de sua palestra.

José Carlos Larocca aproveitou o debate pós-palestra para dar sua contribuição. O presidente do Sindilav ressaltou que os empresários do segmento de lavanderias “estão preocupados, pois o projeto de governo está refletido no desemprego e na crise, não sendo possível aceitar o eSocial cheio de remendos. Pelo contrário, é necessário que se recomece, ouvindo a população e a sociedade”.

Agora, a implantação do eSocial, antes prevista para o mês de setembro de 2016, tem um novo prazo: janeiro de 2018 para empresas que faturam mais de 78 milhões, e julho do mesmo ano para as demais empresas e contribuintes.

O sistema, que pretende unificar o envio de informações dos empregados entre empregador e governo, foi instituído em dezembro de 2014 para padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição de dados inerentes às obrigações trabalhistas e previdenciárias dos funcionários.

Otimismo após 15 meses

Índice de Confiança do Consumidor cresce 18,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

O levantamento do Índice de Confiança do Consumidor, feito pela FecomercioSP, apontou um crescimento do otimismo do consumidor e um aumento que não se via desde abril de 2015. Em agosto, o índice chegou a 101,6 frente aos 97,7 pontos de julho.

O aumento da confiança do consumidor sugere, de forma sutil, mas perceptível, um segundo semestre melhor. Apesar de ser uma base de comparação ainda fraca, já que o primeiro semestre de 2016 foi o pior período para o setor, é certo que a melhora contundente só será possível após a retomada de investimentos e empregos.

Mesmo com o índice mensal apresentando crescimento, os especialistas da FecomercioSP destacam que as condições permanecem ruins; inflação alta, desemprego aumentando e crédito cada vez mais escasso e caro são fatores que ainda preocupam e interferem na boa saúde da economia.

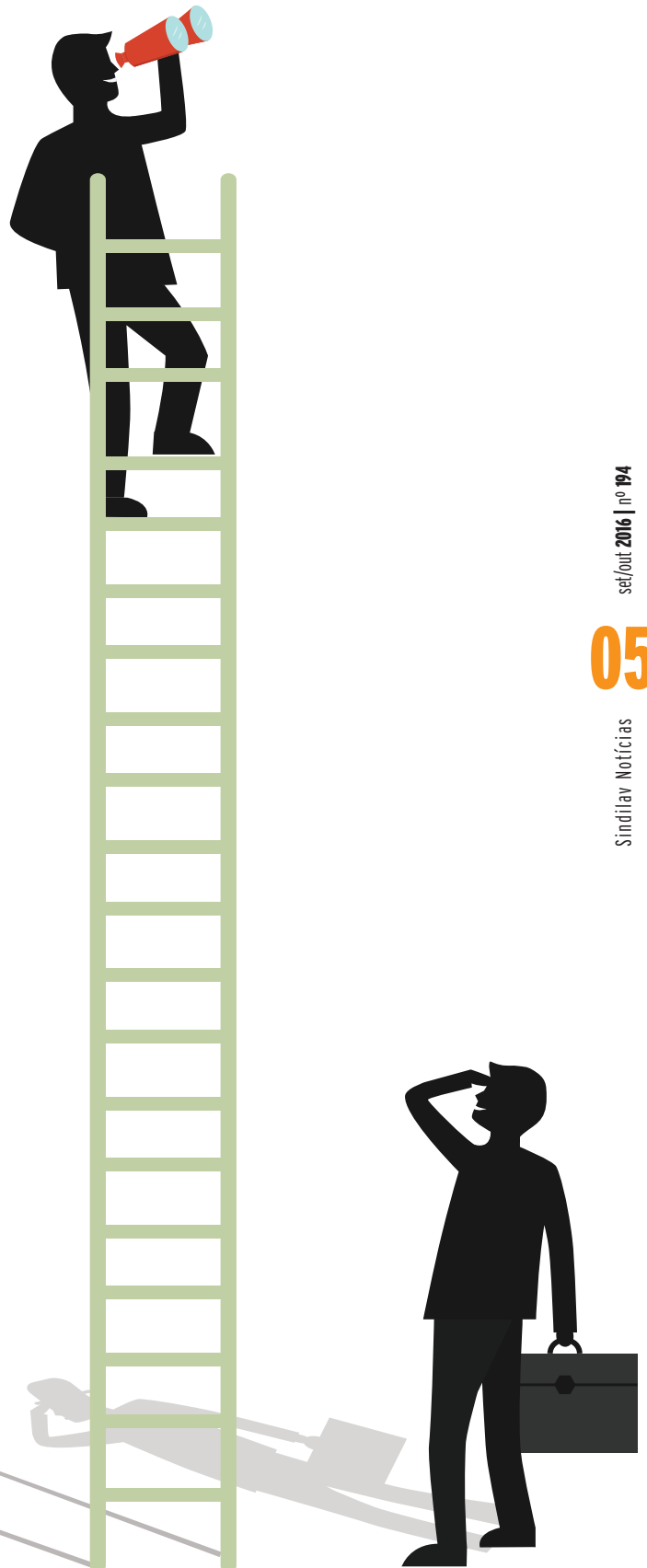
O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) também aumentou um pouco em agosto, atingindo 66,3 pontos frente à 64,3 em julho. No entanto, ao comparar o índice com agosto de 2015, há uma queda de 5,3%.

Com esses dados, é possível entender que, apesar da recuperação modesta do otimismo, os brasileiros ainda consideram as condições inapropriadas para o consumo.

A FecomercioSP acredita em uma melhora anual, e os paulistas consideram que os próximos seis meses trarão também novas oportunidades de emprego.

Nós, do Sindilav, ficamos felizes com o sinal de melhoria, mesmo que ainda pequeno. E torcemos para que seja o primeiro passo de vários, para a retomada da estabilidade econômica em nosso país.

Fonte: FecomercioSP, Revista Exame e Reuters



70 anos do Sesc: um mosaico com milhares de histórias

Para comemorar as sete décadas, o Sesc compartilha histórias de colaboradores e frequentadores.

Se a cada dia nós construímos um pedaço de uma história, imagine quantas podem ser construídas em 25.550 dias, ou 70 anos, como é o caso do Sesc? Por reconhecer a importância de cada uma delas na formação do todo, a instituição comemora essa data com uma campanha que incentiva os colaboradores e frequentadores a compartilharem suas experiências. Para conferir a campanha de 70 anos do Sesc e participar, acesse: sesc70anos.com.br



SOBRE O SESC

Mantido por empresários do setor de comércio de bens, serviços e turismo, o Sesc oferece benefícios para os trabalhadores e suas famílias em diversos segmentos: cultura, lazer, educação e assistência. A entidade sempre priorizou a qualidade de vida e o bem-estar em suas ações que chegam a mais de 2,2 mil municípios, através de suas unidades – fixas e móveis.

O Sindilav parabeniza o Sesc pela sua história e pelo trabalho realizado em favor de seus associados e dos trabalhadores. Desejamos muitas outras décadas de sucesso e conquistas.

Senac SP oferece cursos de Excel para pequenos empresários

Os cursos acontecem em diversas unidades e ajudam a organizar as atividades da empresa.

A gestão de um negócio deve ser prioridade em qualquer empreendimento, independentemente do tamanho. No entanto, nem todos os empresários possuem recursos necessários para investir em ferramentas robustas de gestão.

O Excel é um bom programa para criação de planilhas e acompanhamento de índices. Oferece várias opções de fórmulas e configurações que podem ajudar o empreendedor a acompanhar os dados estatísticos da empresa, alcance de metas e muito mais.

Para ajudar, nesse sentido, o Senac está oferecendo cursos – presenciais e a distância – em diversas unidades espalhadas pelo Estado de São Paulo. Veja ao lado alguns deles:

Fonte: FecomercioSP



PRESENCIAIS

CONTROLE DE ESTOQUE NO EXCEL

Onde: Itaquera

Quando: 8 de outubro

EXCEL 2013

Onde: Jardim Primavera

Quando: 29 de outubro

Onde: Vila Prudente

Quando: 5 de novembro

EXCEL 2013 - AVANÇADO

Onde: Jardim Primavera

Quando: 1º de novembro

EAD (ENSINO A DISTÂNCIA)

EXCEL 2010 - RECURSOS AVANÇADOS

EXCEL 2010 - RECURSOS BÁSICOS

Equipotel 2016

Network, oportunidades de negócios e novidades do setor hoteleiro.

Foi realizada, entre dos dias 19 e 22 de setembro, a Equipotel – Feira internacional de equipamentos, produtos, serviços, alimentos e bebidas para Resorts, Hotéis, Pousadas, Motéis, Flats, Restaurantes, Bares, Botecos, Lanchonetes, Fast Food, Cozinhas Industriais, Lavanderias e Similares – uma feira com tradição de 54 anos.

Foram mais de 55 mil profissionais qualificados, expondo e apresentando seus produtos, serviços e compartilhando experiências para ajudar na fomentação do setor.

Neste ano a Equipotel foi realizada em um novo local, o São Paulo Expo. Rodadas de negócios, palestras, workshops e eventos simultâneos ofereceram uma vasta lista de opções para quem deseja empreender, inovar e até mesmo compartilhar sua experiência com outros profissionais.

Saiba mais sobre a feira no site oficial:

www.equipotel.com.br

Dono de lavanderia no Centro-Oeste investe em pacotes mensais de serviços

Em Cuiabá, uma lavanderia delivery tem feito sucesso garantindo economia de tempo e dinheiro.

Que a higienização de roupas possibilita economia de tempo e de dinheiro, todo mundo já sabe. O Sindilav trabalha para divulgar esses benefícios e realiza campanhas para conscientizar a sociedade que lavar roupa na lavanderia especializada é, sem dúvida, um ótimo negócio.

E essa opção se torna melhor ainda quando o proprietário da lavanderia tem ideias criativas e adapta seus serviços às necessidades do cliente. Foi assim que uma lavanderia de Cuiabá, capital do estado do Mato Grosso, reinventou seus serviços, de maneira simples, mas eficiente.

A Easy Laundry está investindo não só nos serviços de busca e entrega das roupas, mas também em pacotes mensais de serviços, que não pesam no bolso dos clientes.

O proprietário da lavanderia criou planos que limitam o número de peças por um valor fixo mensal. Dessa forma, o consumidor sabe exatamente quanto vai pagar pelo serviço e inclui o valor em seu orçamento doméstico, evitando mais preocupações com as tarefas.

Apesar de não ser uma ideia pioneira, é sem dúvida uma iniciativa inteligente e que merece ser divulgada. Afinal, facilitar a vida do consumidor, oferecendo soluções diversificadas para o público, ajuda não só a atrair clientes, mas a fidelizá-los.

O Sindilav apoia iniciativas como essa e acredita que a inovação, a criatividade e a disposição podem gerar propostas interessantes e fazer com que o setor se torne cada vez mais competitivo.

Invista em boas ideias, na capacitação da sua equipe e na

padronização dos processos da sua lavanderia. Só assim será possível diminuir, cada vez mais, os custos, aumentar as receitas e atrair novos consumidores para o seu negócio.

Confira sempre as opções de cursos, parcerias e benefícios que o Sindilav oferece para seus filiados e suas equipes de trabalho. Visite nosso site (www.sindilav.com.br) e acompanhe-nos nas redes sociais ([facebook.com/sindilav](https://www.facebook.com/sindilav) e twitter.com/sindilav)

Fonte: Olhar Direto - www.olhardireto.com.br



Cursos Sindilav: oportunidade de capacitação e conhecimento para lavanderias

Da manipulação correta de insumos à gestão da equipe, para todos os gostos.

Seguindo sua agenda anual de cursos para lavanderias, o Sindilav tem diversificado e aumentado suas opções, a fim de atender a todos os perfis de profissionais do setor.

No mês de julho, o curso “Treinamento para Manipulação Segura do Percloroetileno”, ministrado por Marco Antonio Oliveira, Asserel, trouxe mais conhecimento aos participantes que, além do treinamento, receberam material didático gratuito.

Em agosto, o curso de “Primeiros Socorros”, comandado também por Asserel, garantiu o reforço da segurança dos funcionários de lavanderia e, simultaneamente, o cumprimento da legislação, que através da Norma Regulamentadora nº 7 - item 7.5.1. torna-o obrigatório: todo estabelecimento deverá estar equipado com material necessário à prestação de primeiros socorros, aos cuidados de pessoa treinada para esse fim.

No começo de setembro, o curso de “Gestão Empreendedora” trouxe ensinamentos valiosos para os 20 participantes inscritos. No dia 20 de outubro, haverá mais uma edição do curso “Facebook para Lavanderias”. A primeira edição, realizada em junho, foi bem elogiada. Para acompanhar, se inscrever ou inscrever sua equipe, consulte sempre as informações em nosso site: www.sindilav.com.br/agenda

Gostaria de parabenizar o sindicato pela iniciativa desse valioso curso de **Facebook para Lavanderias**, bem como todos os outros idealizados pelo Sindilav, que através da figura de seu presidente, o sr. José Carlos Larocca, sempre nos inspira e transmite sentimentos de motivação e inovação.

MARCO A DE OLIVEIRA

Lavanderia Lava & Leva Osvaldo Cruz



Expediente

Boletim Informativo do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - Sindilav

Rua Pais de Araújo, 29 - 11º andar - cj. 111 a 113 - Cep 04531-090 - São Paulo - SP - Tel./Fax: (11) 3078 8466
www.sindilav.com.br - e-mail: sindilav@sindilav.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: José Carlos Larocca

Vice-presidente: Edson Di Nardi

Diretor: Rui Sérgio Torres

Gerente Executivo: Marco Antonio Pires Fernandes

Filiado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FecomercioSP

Editora e jornalista responsável:
Rute Faria - MTB: 16835
rutemariapf@gmail.com

Periodicidade: **Bimestral**
Tiragem: **4.350 exemplares**

Projeto gráfico:
Occa branding & design
www.occa.com.br

selo FSC

soy ink